

ordem de cem mil contos de réis anuais, entre 1880 e 1887; ascendendo para 200.000 contos de réis anuais daí até 1889; para 300.000, em 1890; para mais de 500.000, até 1892; para mais de 600.000, em 1893; para a média de 700.000, até 1908; para mais de 800.000, em 1909; para mais de 900.000, a partir de 1910; para mais de 1.000.000, a partir de 1915; e para a ordem de 2.000.000, a partir de 1918. A Primeira Guerra Mundial vem mudar a fisionomia do mundo. No Brasil, desvenda o processo de acumulação capitalista que vinha se desenvolvendo, ora lento, ora acelerado, superando tortuosamente a sangria externa.